

NEWSLETTER CT MEO



VOTAÇÃO ESTATUTOS

CULTURA DEMOCRÁTICA

Hoje, dia 4, decorre a votação dos novos Estatutos da CT. A empresa, num sinal de falta de cultura democrática, recusou Mesas de Voto nas portarias de Picoas (funciona apenas na da garagem). A CT ficará atenta à utilização futura das portarias para outros fins.

ACS

NOVO CENTRO CLÍNICO

Foi, finalmente, aberto o novo Centro Clínico de Lisboa.

A abertura deste centro, inicialmente prevista para maio de 2024, foi morosa, mas agora poderemos contar com a junção das instalações do Centro Clínico e do NEL num único espaço.

ALTERAÇÃO NA CT

NOVO MEMBRO

No passado dia 27 de abril foi publicado, em BTE, a alteração de membros deste coletivo.

Damos as boas-vindas ao **Fernando Montenegro** (de Braga) que entra neste coletivo em substituição da Anabela Ramos (de Faro).

ESCALA AVALIAÇÃO

- Não cumpre
- Cumpre Parcialmente
- Cumpre Consistentemente
- Supera
- Excelência

AVALIAÇÕES

Terminaram a 9 de maio as reuniões de feedback relativas à avaliação de desempenho de 2024.

Com o novo método e a “calibração” nas Direções, muitos trabalhadores relatam avaliações mais baixas e um sentimento generalizado de descontentamento.

Se as notas descem, onde fica a meritocracia?

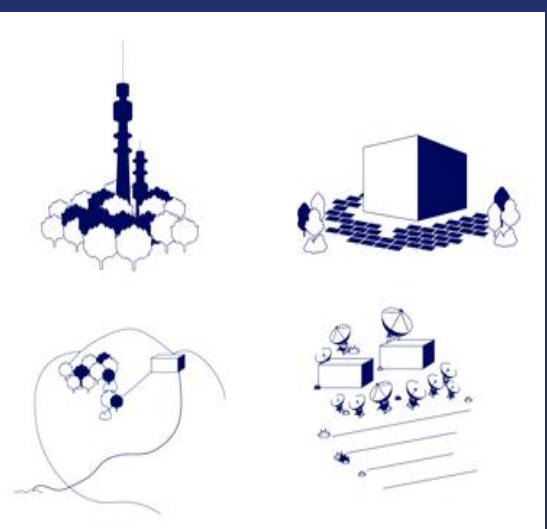
Respondam com sinceridade e pragmatismo à avaliação da empresa em mais um Inquérito de Clima Anual.

RESULTADO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Valorização de quem trabalha mais uma vez adiada! Estamos em junho e, após as negociações falhadas e reuniões de conciliação na DGERT, os trabalhadores da MEO continuam a sentir na prática um verdadeiro apagão em termos de valorização: até ao momento, o único efeito visível foi o aumento de 1€ no subsídio de refeição.

Agora, espera-se o resultado a um referendo de um único sindicato para se virarem uns contra os outros e culparem esse sindicato de estar sempre do lado do patrão. Os sindicatos não se unem, reclamam para si exigências da CT e os trabalhadores vão buscar o aumento perdido, na cota do sindicato que pedem à empresa para deixar de reter no recibo de ordenado.

A CT mantém-se atenta e solidária, reforçando a exigência de respeito e reconhecimento para todos.



NOTÍCIAS SOBRE A VENDA DE ATIVOS DA MEO?

Foi recentemente noticiado na comunicação social que a Altice International, empresa-mãe da MEO, está a estudar uma reestruturação para aliviar a sua elevada dívida, que ultrapassa os 8 mil milhões de euros. Entre as possibilidades avançadas está a venda de ativos em Portugal, incluindo o data center da Covilhã e a valorização da participação na FastFiber.

A CT tem exigido que a empresa atue com total transparência e que assegure a salvaguarda dos postos de trabalho e dos direitos laborais de todos, mas o que temos recebido é o descrédito em tudo o que vem nos jornais.

TEMPO SUPLEMENTAR: JUSTIFICAÇÕES DA EMPRESA

Na reunião de 28 de maio, a DPE apresentou à CT um conjunto de justificações para os casos em que, em 2024, foram ultrapassados os limites legais e convencionais de trabalho suplementar.

Entre os motivos apontados estão: erros na caracterização do trabalho, participação voluntária em projetos urgentes, intempéries, incêndios, avarias graves, eventos imprevisíveis, escalas de prevenção exigentes e falta de recursos disponíveis.

Sobre questões específicas associadas ao serviço de VAR nos jogos de futebol ou eventos, a empresa equaciona repensar o horário de trabalho desses trabalhadores para deixar de ser trabalho suplementar.

A CT continuará a acompanhar esta situação, reafirmando a necessidade de respeitar os limites legais e salvaguardar os direitos e o bem-estar de todos os trabalhadores.

NOVA CT IRREVERENTE. ESTA CT ESTÁ A FAZER DIFERENTE